

PILULA MAÇÔNICA Nº 79

A Europa antes dos Templários

Como muito já se escreveu sobre os Templários, vamos nos situar no tempo, regredindo e relatando alguns séculos antes do aparecimento da referida Ordem, para melhor entendimento e compreensão.

Costuma-se situar a Alta Idade Média entre os séculos V e XII, mais ou menos. Esta é uma cronologia tradicional que os historiadores, de modo geral, adotaram, por ser mais cômoda. No entanto, é preciso lembrar que o termo Idade Média foi inventado pelos humanistas do Renascimento dos séculos XV e XVI. Esses humanistas criaram esse conceito para provar que o brilho da cultura clássica havia mergulhado numa “Idade das Trevas”, renascendo somente a partir de 1500.

A chamada Idade das Trevas ocupou somente uma parte da Alta Idade Média e pode-se dizer mesmo que houve uma certa estagnação na produção cultural e material. Mas, posteriormente, esta estagnação e o ritmo do desenvolvimento cultural e material foi retomado, superando, rapidamente, os níveis da produção da Antiguidade Clássica Romana.

Quando o Império Romano começou a sofrer dos males que o levariam ao fim, no ano de 476, os povos chamados germânicos começaram a penetrar e a se instalar além das fronteiras do moribundo império. O encontro entre os mundos bárbaros e romanos produzirá a síntese de um novo sistema social, conhecido pelo nome de **feudalismo**.

Entretanto, na Europa Oriental, o Império Bizantino surgiu como contraponto a essa situação. O desenvolvimento das suas cidades, a força do seu comércio, o esplendor da corte e o poder de seu imperador formavam um vivo contraste se comparados com a história europeia ocidental deste período.

A Igreja Cristã, tremendamente influente nesse período, a princípio era uma só. Sua autoridade máxima era representada pelo Papa, em Roma. Entretanto, os choques de interesses entre a Igreja de Constantinopla, dominada pelo seu imperador bizantino, e a Igreja de Roma, poderosa e independente, tenderam a crescer com o passar do tempo.

Essa diferença se situava principalmente nos rituais e dogmas. Os constantes choques levaram a Igreja Bizantina a não mais reconhecer a autoridade da Igreja Católica de Roma, a partir do ano de 867. No entanto, os conflitos continuaram até 1054, com o rompimento definitivo.

Esse episódio ficou conhecido como o **Grande Cisma do Oriente**. A partir daí a Igreja de Bizâncio ficou conhecida como Igreja Ortodoxa Grega.

M.:I.:Alférico Di Giaimo Neto
CIM . 196017

